

REJEITADO EM REUNIÃO  
DE 25 MAIO, 2021  
VOTAÇÃO:

FAVOR: CDS+PP  
ABST: PSD, BE  
CONTRA: PS  
AUSÊNCIA: PCP



**Senhor Presidente da Comissão de Defesa Nacional**

**Deputado Marcos Perestrello**

O Governo apresentou à Assembleia da República, no passado dia 9 de abril, uma Proposta de Lei que pretende reformar a estrutura do comando superior das Forças Armadas. Esta reforma visa, segundo o Governo, reforçar o papel do CEMGFA e do Estado-Maior General das Forças Armadas (EMGFA), apresentando para o efeito uma nova Lei Orgânica de Bases das Forças Armadas.

Esta iniciativa tem provocado grande agitação no seio das Forças Armadas, tendo mesmo levado a que 28 ex-Chefes militares, praticamente todos os ex-Chefes de Estado-Maior dos três Ramos desde o 25 de abril, com o General Ramalho Eanes à cabeça, tenham vindo a público assinar uma carta contra o plano do Governo de alterar o comando superior das Forças Armadas, através do reforço do poder do CEMGFA.

Ora, há várias questões que têm vindo a ser levantadas sobre as alterações propostas, nomeadamente no que diz respeito ao reforço das competências do CEMGFA em detrimento das responsabilidades dos Chefes de Estado-Maior dos diferentes ramos e no que isso pode representar em termos de governamentalização das Forças Armadas. Da mesma forma, pode também estar em causa o equilíbrio e a coordenação entre o CEMGFA e os Chefes de Estado-Maior, o que poderia afetar a estrutura de comando e ter impacto direto na preparação e execução das missões.

Assim, o Deputado Único Representante do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente do CEMGFA, Almirante Silva Ribeiro, do CEMA-AMN, Almirante Mendes Calado, do CEME, General Nunes da Fonseca e do CEMFA, General Nunes Borrego, para prestarem esclarecimentos sobre a reforma da estrutura superior das Forças Armadas proposta pelo Governo.

Assembleia da República, 18 de maio de 2021

O deputado

André Ventura